



As pesquisas em horticultura no Instituto Agronômico (IAC), em Campinas – SP, tiveram início, oficialmente, em 1927, com a implantação da Seção de Horticultura. Na década posterior, foram criadas a Seção de Fumo (1935), a Seção de Raízes e Tubérculos (1935) e a Seção de Olericultura e Floricultura (1938), esta desmembrada em Seção de Hortaliças de Frutos e Seção de Hortaliças Diversas, em 1970. A Seção de Floricultura e Plantas Ornamentais foi criada na década de 1960, embora pesquisas no setor já fossem realizadas desde 1948. A reforma administrativa de 1996 criou o Centro de Horticultura, transformado em 2002

em Centro de Análise e Pesquisa Tecnológica do Agronegócio da Horticultura, que reúne as pesquisas em hortaliças diversas, raízes e tubérculos, plantas aromáticas e medicinais, flores e plantas ornamentais e, também, plantas produtoras de palmito, que são estudadas na instituição desde 1972. Pela reorganização institucional, o Centro de Análise e Pesquisa Tecnológica do Agronegócio da Horticultura vem a ser uma unidade multidisciplinar de pesquisa e desenvolvimento, com atuação de abrangência estadual, com objetivos de gerar e transferir conhecimento com base nas demandas das cadeias de produção da horticultura. O Centro atua como unidade coordenadora das ações de pesquisa e desenvolvimento da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA). De forma geral, suas áreas estratégicas de atuação são:

- 1 Recursos genéticos e manutenção de germoplasma;
- 2 Melhoramento genético, incluindo domesticação, desenvolvimento de cultivares e manejo sustentado de espécies nativas silvestres com potencial de aproveitamento econômico;
- 3 Desenvolvimento de produtos com alto valor agregado;
- 4 Manejos varietal e fitotécnico em campo e cultivo protegido;

- 5 Manejo sustentado *in situ*;
 - 6 Tecnologia de produção de sementes e mudas;
 - 7 Nutrição mineral e orgânica;
 - 8 Agricultura familiar;
 - 9 Logística de pós-colheita de flores: padronização de produtos, embalagem, armazenamento, cadeia do frio, transporte, distribuição, comercialização (estrutura, estratégias, mercados);
 - 10 Planejamento da paisagem e recuperação de áreas degradadas;
 - 11 Manejo integrado de pragas e doenças em sistemas de produção tradicional e alternativo;
 - 12 Extração de óleos essenciais.
- O Centro de Análise e Pesquisa Tecnológica do Agronegócio da Horticultura coordena as atividades de pesquisa da APTA no tema e mantém forte relacionamento com as demais instituições dessa Agência, incluindo os quinze Pólos Regionais de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios. Para atender aos objetivos institucionais na área da Horticultura, o Centro conta com um corpo técnico de 23 pesquisadores e 15 funcionários de apoio.

Entre as conquistas tecnológicas da pesquisa em Horticultura no IAC podem ser citadas as 72 variedades lançadas de hortaliças, plantas bioativas, mandioca, batata e flores, com destaque para

as cultivares de tomate “Ângela” e “Santa Clara”, as cultivares de alface da série Brasil, a cultivar de alho “Lavinia”, cultivares de couve-brócolos do tipo ramoso, a cultivar de repolho “IAC Sabaúna”, as cultivares de morango “Campinas” e “Guarani”, a cultivar de quiabo “Campinas 2”, os pimentões da série Agrônômico, as cultivares de pimenta “Agrônômico 11” e “Ubatuba”, as cultivares de mandioca “Branca de Santa Catarina”, “Mantiqueira”, “IAC 576-80” e “IAC 14”, as cultivares de batata “Aracy” e “Itararé”, as cultivares de antúrio “Astral”, “Eidibel” e “Cananéia”, e a cultivar de menta “Campinas - IAC-701”. Destacam-se ainda as recomendações de cultivo para muitas das espécies estudadas nos sistemas convencional e protegido, conservação pós-colheita de flores diversas e introdução e cultivo comercial de pupunheiras e helicônias. A imagem que ilustra a capa desta edição foi obtida de uma aquarela de 1938, comemorativa da criação da Seção de Olericultura e Floricultura no mesmo ano.

(Arlete Marchi Tavares de Melo; Carlos Eduardo Ferreira de Castro; APTA – IAC, Centro de Análise e Pesquisa Tecnológica do Agronegócio da Horticultura)